

# cult

nº14

info lezíria do tejo

Revista do Comunidade Urbano do Lezírio do Tejo

Projeto da Comunidade Urbana do Lezírio do Tejo

reserva natural do estuário do tejo .....

salvateira de magos .....

santarém .....

calçado artesanal ribatejano .....

Almeirim | Alpiarça | Azambuja | Benavente | Cartaxo | Chaves |  
Coruche | Golegã | Rio Maior | Salvaterra de Magos | Santarém

# cult

## info lezíria do tejo

revista da comunidade urbana da Lezíria do Tejo



Ano: 6

Nº 14

Data: Outubro/Novembro/Dezembro 2005

Director: José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes

Propriedade: CULT

Coordenação: António Tomás

Desenho e Composição: Ana Margarida Gordo

Edição e Redação: Clara Lopes

Fotografia: CULT

Impressão: Gráfica Mirandela

Depósito Legal: 124643/98

Tiragem: 3000 exemplares

Publicação: Trimestral

Agradecimentos: Municípios da Lezíria do Tejo,  
Eduarda Santos - Rimbifuga, Vitorino & Simão -  
Calçado Artesanal, Lda; Região de Turismo do  
Ribatejo

Fotografia da capa: Mauricio Abreu  
(cedida pela Região de Turismo do Ribatejo)

## índice

### editorial

Presidente da Junta da CULT

José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes



3

### entrevista

Presidente da Câmara Municipal  
de Salvaterra de Magos

Ana Cristina Ribeiro



5

### roteiro

Reserva Natural do Estuário do Tejo



12

### entrevista

Presidente da Câmara Municipal  
de Santarém

Rui Barreiro



15

### memórias

Calçado Artesanal Ribatejano



22

### municípios

Notícias breves sobre a CULT  
e os municípios associados



27

### tempos livres

Agenda dos municípios associados



33

## editorial

O projecto "Ribatejo Digital" foi finalmente dado a conhecer à Região da Lezíria do Tejo, no passado dia 27 de Julho, numa cerimónia que contou com a presença do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Mariano Gago. Este foi o culminar de três anos de trabalho, que muito nos honra e a todos os Municípios associados da CULT.

Com o Projecto Ribatejo Digital pretendímos alcançar várias metas, entre as quais salientamos o acesso à Internet para todos, com a criação de Espaços Internet nas sedes de Concelho, sedes de Freguesia e outros Núcleos Urbanos importantes. Este objectivo foi atingido nos 11 Concelhos, 91 Freguesias e hoje, já com o suporte financeiro exclusivo das autarquias, está a estender-se a todo o território de cada um dos Concelhos.

Outra das metas do Projecto situava-se ao nível dos serviços de cada uma das autarquias e da sua modernização. Aqui importa referir que muito tem mudado nos nossos serviços, para não dizer que já tudo está mudado:

- Equiparam-se os serviços com Hardware e Software adequados em quantidade e qualidade;
- Deu-se formação aos funcionários camarários;
- Esforçámo-nos por uniformizar processos;
- Surgiram os serviços de informação geográfica;
- Obteve-se cartografia à Escala 1/10000 e vem a caminho a Escala 1/2000;
- Surgiram os primeiros serviços a prestar directamente aos municípios (consultas a processos, requerimentos on-line, pagamento de taxas e tarifas, etc.)

Outra meta do Ribatejo Digital era estender este projecto a entidades que, pela sua acção no terreno, são pólos determinantes do desenvolvimento na área da Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo. Assim, surgiram como parceiros, para além das autarquias, a Região de Turismo do Ribatejo, a NERSANT (Núcleo Empresarial da Região de Santarém) o Instituto Politécnico de Santarém e órgãos de Comunicação Social de mais larga tiragem na Região. Com estes objectivos quisemos dar o sinal do nosso empenhamento, numa ampla difusão das novas tecnologias da Sociedade de Informação e do Conhecimento.

Estamos de consciência tranquila. Já se conseguiu muito, mas temos também consciência que é necessário continuar com o mesmo empenhamento, na tentativa de conquistar ainda mais utilizadores para o sistema. Prometemos não desistir, sempre com o objectivo final de tornar a Lezíria mais moderna, mais competitiva e mais solidária. ■

O Presidente da Junta da CULT



José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes

## entrevista

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVATERRA DE MAGOS . ANA CRISTINA RIBEIRO

**É o segundo mandato de Ana Cristina Ribeiro à frente dos destinos de Salvaterra de Magos. Anita, como é conhecida entre o povo, candidata-se novamente à Câmara Municipal de Salvaterra porque quer continuar a fazer obra, sempre com o mesmo objectivo: melhorar as condições e a qualidade de vida da população.**

**Natural de Muge, para além de Presidente de Câmara, Ana Cristina Ribeiro é também uma aficionada da festa brava e uma apaixonada pela tradição ribatejana, pelo Tejo, pelo toiro e pelo cavalo.**

**Quase na recta final de mais um mandato, quais as obras que considera de maior destaque destes últimos 4 anos?**

Todas as obras, acções e decisões que venham a resolver problemas que afectam a nossa população são importantes e merecem igual destaque. Desde a intervenção de grande dimensão à de pequena dimensão, quer financeira, quer em termos de recuperação das margens ribeirinhas pertencentes a um património imenso que temos, que é o rio Tejo.

Alguns exemplos são a Praia Doce, construção da Marina para atracagem de barcos de recreio e de barcos dos nossos pescadores, a requalificação do Cais da Vala, com a construção do Centro de Interpretação e Educação Ambiental, as obras de construção de novos Jardins-de-Infância em Marinhais e Glória do Ribatejo, as obras de melhoramento e remodelação no Parque Escolar, a

execução das obras de infraestruturas na Zona Industrial de Muge, que eram aguardadas há 20 anos, e a construção do depósito elevado de Foros de Salvaterra, que irá resolver de forma definitiva o problema das águas da rede pública. Outros exemplos são as obras de recuperação da Ponte Romana em Muge, ponte com 2000 anos, a construção da Biblioteca Municipal de Salvaterra ou a construção do Pavilhão Desportivo Municipal, a construção da rede de esgotos na Glória do Ribatejo, Foros de Salvaterra, Várzea Fresca, Marinhais ou o asfaltamento da rede viária de Muge, Granho, Marinhais, Foros de Salvaterra e Glória do Ribatejo, os arranjos urbanísticos que entretanto foram concluídos, tal como a 1ª fase dos arranjos urbanísticos na Estrada Nacional 367, em Marinhais ou os espaços na Glória do Ribatejo. São as obras que, independentemente da sua vertente, são de grande



# “o Tejo é a maior riqueza...”

Fonte: Municipio de Salvaterra de Magos



destaque, dado que cada uma das melhora as condições e qualidade de vida da nossa população.

**Qual foi a obra que considera ser a mais emblemática para o Concelho de Salvaterra de Magos?**

A obra mais emblemática para o nosso Concelho será, certamente, a requalificação da Zona Ribeirinha, não só pela sua beleza, pelo seu enquadramento histórico, mas também como base, como estrutura do projecto de desenvolvimento do Concelho, com a aposta estratégica no Turismo.

**Na sua opinião, que benefícios traz para o Concelho de Salvaterra de Magos a adesão à empresa Águas do Ribatejo EIM?**

Essencialmente a possibilidade da concretização de projectos na área do saneamento, águas e esgotos, através do Fundo de Coesão, que de outra forma nos estaria vedado. Por outro lado, o facto das Câmaras Municipais deterem 51% de capital social e o parceiro privado 49% permite-nos, com eficácia, defender os interesses da Câmara Municipal e dos nossos municípios.

**Em termos de acessibilidades, a A13 proporcionou uma maior proximidade do Concelho, relativamente ao resto do país. Já sentem algum tipo de alterações com esta proximidade?**



Cais da Vela

Sente-se essencialmente que há uma maior procura de terrenos e construção de habitação, não apenas devido à construção da A13, já nos últimos anos, mas também certamente pela qualidade de vida existente.

Salvaterra de Magos é um Concelho tipicamente ribatejano, com uma estreita ligação ao rio Tejo e à festa brava. De que forma as actividades promovidas no âmbito destas duas vertentes têm ajudado na divulgação das mais valias turísticas do Concelho.

A nossa grande aposta é a associação destas vertentes. Temos o "Rio Mágico" - o Tejo - a banhar-nos, temos a charneca, a lezíria, os toiros, os cavalos e os campinhos.

Desenvolvemos durante o mês de

Março, com os restaurantes do Concelho, o Mês da Enguiça, evento que já faz parte do roteiro gastronómico nacional. Em Outubro desenvolvemos o Equimagos - Festival Equestre e Taurino do Concelho de Salvaterra de Magos, este ano na sua 3ª edição, e onde contamos com a participação das casas agrícolas, ganaderos, picadeiros e outros parceiros. Este evento é dedicado essencialmente ao touro e ao cavalo e é uma homenagem ao campino e a todos aqueles que vivem do campo, da lezíria. Perspectivamos um projecto de desenvolvimento estruturado, em harmonia com todas estas vertentes, com os parceiros e com todo o nosso património natural e histórico. Realço ainda a recente recriação histórica da chegada da Família Real a Salvaterra de Magos, pelo Cais da Vala e Serão Cultural da Corte, no século XVIII.

Ainda na vertente turística não podemos esquecer a Barragem de

Magos, os Concheiros de Muge, que constituem o maior complexo mesolítico da Europa, e as nossas freguesias tão características.

A aldeia ribeirinha do Escaroupim foi recentemente reabilitada. Que projectos a autarquia tem em mente para dinamizar aquele espaço? Existe alguma possibilidade de se fazerem parcerias turísticas de forma integrada, por exemplo com as zonas ribeirinhas de Valada e Azambuja?

O Escaroupim, que considero ser um dos mais belos pedaços deste rio mágico, lembra-nos que o Tejo é a maior riqueza e o nosso mais forte traço de união. É igualmente uma terra de "avieiros", pescadores de águas serenas, que nos transmitem o seu profundo carácter de lutadores destemidos.

... e o nosso mais forte traço de união.”



Escaroupim é ainda uma comunidade com raízes, que sabe valorizar os seus traços culturais, requalificando-se. Será certamente um ponto de exceção no desenvolvimento estratégico, no âmbito turístico. Neste momento, os passeios de barco são já uma realidade, entre os vários pontos de referência no rio, o que

constitui também um desafio à iniciativa privada.

Faremos um convite às Câmaras que são banhadas pelo rio Tejo para, em conjunto e de forma integrada, podermos dinamizar passeios, com visitas a vários locais nas freguesias e lugares banhados pelo rio Tejo.

O facto de existir um restaurante no Escaroupim, onde foram respeitadas as antigas construções, em madeira e assentes em palaftas, é certamente uma mais valia nestas parcerias.

**Na área da Educação, a Autarquia tem apostado na melhoria das condições nas escolas do Concelho. Na prática, o que é que tem sido feito?**

O nosso parque escolar tem fortes necessidades, dado serem edifícios construídos nos anos 40 e 50. As nossas intervenções de requalificação nas Escolas do 1º Ciclo estão a ser feitas de forma profunda, tentando melhorar as condições de utilização e de aprendizagem. Entre essas intervenções constam a construção de novas casas de banho, substituição de pavimentos, substituição de coberturas, de estruturas nos telheiros, substituição do madeiramento de janelas por alumínio, substituição de portas, colocação de cortinados e intervenções mais pequenas, tais como pinturas, lavagens de telhados, arranjo dos

pátios, com colocação de brinquedos e substituição de quadros. Estamos igualmente a substituir todo o mobiliário e também as redes de vedação, que são plastificadas e que estamos a substituir por rede electrosoldada.

Construíram-se também dois novos Jardins-de-Infância: o de Marinhais, inaugurado em Outubro de 2004, e estamos a concluir o Jardim-de-Infância da Glória do Ribatejo, com início das aulas previsto para Outubro. Fizemos também obras de alargamento do Jardim-de-Infância do Estanqueiro, nos Foros de Salvaterra. Para além disso, criámos melhores condições nas cantinas escolares.

Mas a nossa intervenção está muito além das obras físicas. Trazeremos todas as nossas crianças das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico às Piscinas Municipais, de forma gratuita e com transporte da responsabilidade da Câmara, de modo a terem contacto com o meio aquático. Este projecto permite que crianças frequentem as piscinas municipais, o que de outra forma não lhes seria possível. Quanto aos meninos dos Jardins-de-Infância, proporcionamos-lhes aulas de educação musical. São projectos que preparam e formam as crianças nas várias áreas, possibilitando-lhes uma melhor qualificação.

## .....entrevista

**Outras grandes apostas da Autarquia têm a ver com o Desporto e a Acção Social. Gostaria que nos enunciasses quais são, na sua opinião, as principais obras e actividades efectuadas nestas duas áreas.**

Continuamos a construir espaços desportivos, nomeadamente o Pavilhão Desportivo Municipal, em Salvaterra de Magos, após a construção dos Pavilhões Desportivos em Marinhais e Glória do Ribatejo. Requalificámos os espaços polidesportivos descobertos, em Granho e Muge, com piso em relva sintética, protecções e respectivos arranjos urbanísticos. Estes equipamentos permitem uma melhor e mais segura prática desportiva. Permitem igualmente que, em parceria com as Associações Desportivas, se dê um salto qualitativo e quantitativo na formação dos mais jovens.

Como referi atrás, os Pavilhões são utilizados para o projecto com os alunos das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e também para o desporto sénior, que é uma actividade com a 3ª Idade.

No âmbito da Acção Social, estamos a desenvolver o Programa Rede Social, cujo principal objectivo é a erradicação da pobreza e da exclusão social no Concelho. Este Programa está a ser desenvolvido com vários parceiros sociais. Criámos igualmente uma turma PIEF, que permite que os nossos jovens, que por diversas



*Parque Desportivo*

razões, nomeadamente de absentismo, ou por razões sociais e familiares não o fariam, possam concluir o 6º ano e frequentem uma acção de formação, devidamente certificada, permitindo-lhes o acesso a uma vida profissional e social digna.

Temos também parcerias no apoio e remodelação de habitação, com pessoas carenciadas. Acompanhamos de perto, com diversas acções, os Centros de Dia e as necessidades mais prementes dos nossos idosos e

carenciados. Proporcionamos-lhes igualmente momentos de convívio e satisfação, com passeios durante o Verão a uma parte do país e também um convívio em Agosto, em que juntamos cerca de 1200 idosos e reformados.

**O que representou para o Município de Salvaterra de Magos a adesão à Rede Nacional de Bibliotecas?**

Após 20 anos de assinatura do contrato-programa com o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, a Câmara Municipal, após a adenda de protocolo, construiu a Biblioteca Municipal de Salvaterra de Magos no centro histórico da Vila, em edifício pombalino (século XVIII), onde funcionavam os serviços administrativos da Família Real.



*Câmara Municipal de Salvaterra de Magos*

## entrevista .....



É um edifício de grande beleza, que é composto nomeadamente por uma sala de audiovisuais, sala de leitura infantil, sala de leitura para adultos, sala de conferências, e funcionamento de serviços. É um espaço moderno, aberto, com uma luminosidade imensa, onde se poderá ver um filme, ler um livro, ouvir música e que desejamos passe a ser parte integrante dos hábitos de todos nós, de modo a tornar-se um ser vivo, que cresce e evolui, na relação que será capaz de estabelecer com os seus utilizadores.

Com o funcionamento desta Biblioteca, novos desafios nos são colocados, nomeadamente a promoção do livro e da leitura, que possa igualmente servir para combater a exclusão social e diminuir os efeitos da exclusão no processo de acesso às nossas tecnologias de informação e de comunicação. No

âmbito do projecto da inclusão digital, permite o acesso a pessoas invisuais ou com dificuldade devisão à leitura de todos os livros existentes na Biblioteca, através de computador.

Desta forma, contribuímos para o desenvolvimento social e cultural da comunidade que pretendemos servir.

Quase um ano depois da inauguração do Centro de Interpretação e Educação Ambiental do Cais da Vila, que balanço pode ser feito das actividades que ali decorrem?

O Centro de Interpretação e Educação Ambiental do Cais da Vila é um polo dinamizador da nossa cultura e da forte ligação ao rio, que complementa toda a intervenção feita na requalificação da zona ribeirinha.

Neste edifício, para além de alguns serviços camarários, funciona o Espaço Internet, utilizado diariamente por várias dezenas de pessoas de forma gratuita, um auditório com lotação para 70 pessoas, que é utilizado para Associações e Instituições, colóquios, seminários e encontros, e um espaço que consideramos ser a mais emocionante homenagem ao Rio Tejo - O Museu do Rio -, onde se encontra perpetrada a importância que o Rio teve no desenvolvimento do Concelho, retratando-nos desde 100 mil anos Antes de Cristo, da Era do Mesolítico, até aos dias de hoje.

Dado a sua localização estratégica, o balanço que fazemos é altamente satisfatório, uma vez que é visita "obrigatória" dos milhares de pessoas que anualmente descobrem o nosso Concelho.

Caso continue à frente dos destinos da Autarquia, quais as prioridades para o próximo mandato?

Continuaremos a desenvolver um forte investimento na criação de infraestruturas e equipamentos essenciais, para obtermos níveis de conforto, de protecção ambiental e de captação de investimentos compatíveis com os dias de hoje, onde não se pode esquecer o saneamento básico, o melhoramento do abastecimento de água, o asfaltamento da rede viária, a criação

de espaços desportivos e culturais, a continuação da requalificação do nosso parque escolar e a conservação do nosso património. Queremos também prosseguir com uma actividade económica de qualidade e sustentável, em particular no turismo, e com uma estreita ligação com o movimento associativo concelhio.

A nossa estratégia é a aposta na qualificação do nosso Concelho e da nossa população. E esta só é possível onde existe qualidade de vida.

Apoiamos projectos de iniciativa privada para promover loteamentos industriais e vão ser dados passos importantes na captação de investimentos de qualidade para o Concelho. Perspectivamos, no processo de revisão do Plano Director Municipal, novos

espaços para zonas industriais, com melhor planeamento e localização. Queremos concluir o Plano Estratégico de Desenvolvimento.

Sobre o progresso do nosso Concelho, temos uma visão de um futuro construído de forma harmoniosa e sustentável, com respeito pelos valores ambientais e uma profunda preocupação social, sem excluir deste progresso as populações mais desfavorecidas e marginalizadas, aquelas que são sempre esquecidas.

A defesa de uma cidadania activa e de uma democracia participada, com o reconhecimento da prática de todos os dias, de que para bem agir é preciso saber ouvir, de que quem melhor sabe o que faz falta num lugar é a sua própria população.

*Se eu estivesse a ponderar viver num dos Municípios da Lezíria do Tejo, de que forma me convencia a escolher o de Salvaterra de Magos?*

Penso que a questão da qualidade de vida é fundamental para quem escolhe a localização da sua habitação. E essa qualidade de vida pode ser encontrada no Concelho de Salvaterra de Magos, quer por toda a riqueza natural do território, quer por todo o investimento que foi realizado nos últimos anos.

Não é por acaso que cada vez mais gente procura o Concelho de Salvaterra de Magos para sua primeira habitação. ■



**“Uma forte ligação ao ‘Rio Mágico’”**

## roteiro.....



Nas nossas caminhadas pelos inúmeros locais de interesse que existem na Lezíria do Tejo, desta vez fomos um pouco mais além. Com Lisboa ali tão perto, Alcochete foi o nosso ponto de partida, numa viagem que se prolongou até ao Concelho de Benavente. Fomos à descoberta da Reserva Natural do Estuário do Tejo. Um verdadeiro hino à natureza, onde fauna e flora convivem de forma perfeita.

# reserva natural do estuário do tejo

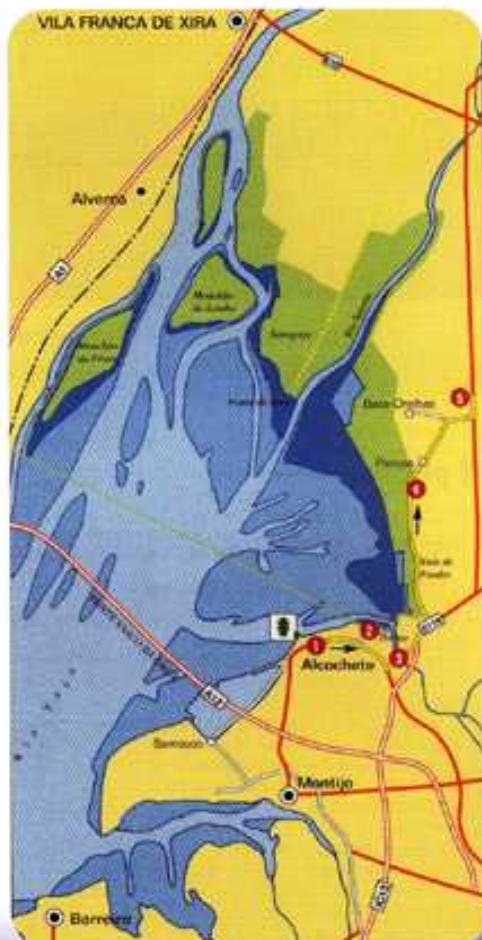
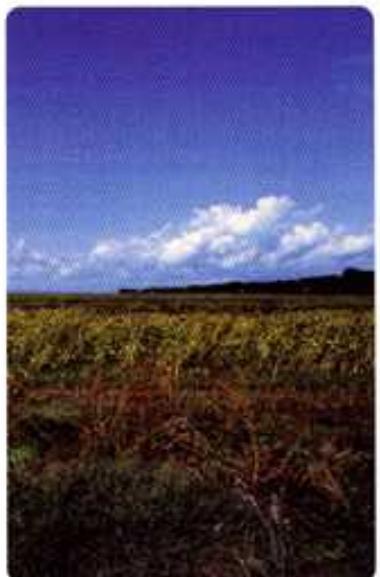
Na visita à Reserva Natural do Estuário do Tejo, descobrimos que, pelas suas inúmeras belezas, há locais difíceis de descrever.

Uma mancha húmida, à volta dos Rios Tejo e Sorraia, peculiar poiso de uma vastíssima fauna, a Reserva Natural encontra-se com a Lezíria do Tejo, a sul, no Concelho de Benavente. Estende-se também por Alcochete e Vila Franca de Xira, englobando os vastos campos da Companhia das Lezírias e exibindo à vizinha grande Lisboa o respeito e a paixão pela natureza das gentes ribatejanas.

Quem visita a Reserva Natural do Estuário do Tejo pode apreciar uma paisagem única, onde espreitam as

mais belas espécies aquáticas. O Estuário do Tejo é porto de abrigo das mais variadas aves aquáticas - alfaia, pernilongo, garça-vermelha, marrequinha, águia-sapeira, andorinha-do-maranã, flamingo, pato-real, maçarico, borelho... O alfaia foi, de resto, a espécie adoptada como símbolo da Reserva Natural do Estuário do Tejo, devido à importância internacional dos seus efectivos invernantes no Estuário. Ao local acorrem ainda outras aves migratórias, que aproveitam as excelentes condições que o rio apresenta durante todo o ano. Munidos de binóculos e com a ajuda do nosso guia, a observação das aves é um espectáculo fascinante.

Para além do contacto com as aves, na Reserva Natural podemos respirar a tranquilidade das vastas planícies, entre a lezíria e o montado de sobro, e testemunhar o dia-a-dia das populações ribeirinhas. Podemos recordar os barcos típicos do Tejo, que descansam à beira rio, a produção de sal e de cortiça, o cultivo de cereais e a criação de gado. Da vasta área de salinas activas que outrora ocupavam as margens do estuário, hoje resta apenas uma, situada perto de Alcochete. A Reserva Natural do Estuário do Tejo situa-se a Norte de Alcochete,



## roteiro.....



ocupando uma superfície de 14.563 hectares, abrangendo uma extensa área de águas estuarinas, zonas de lamas e sapal, salinas, mouchões e terrenos agrícolas. A sua população de aves, de 70 a 80 mil exemplares nos meses de Inverno, torna-a numa das zonas húmidas mais importantes da Europa. Aliás, é durante o Inverno que a visita à Reserva Natural do Estuário do Tejo se torna ainda mais convidativa.

O Estuário do Tejo tem um papel fundamental e insubstituível, do ponto de vista ecológico e económico, uma vez que nele se

concentra todo o material biológico arrastado ao longo do curso do rio, o que transforma o estuário numa zona extremamente rica em seres vivos e de importância fundamental no povoamento da nossa costa marítima.

O Decreto-Lei que criou esta Área Protegida, no já distante ano de 1976, alude ainda ao valor biológico do estuário e realça a sua importância como habitat de aves migradoras, concluindo que é necessário iniciar uma gestão racional do estuário, de modo a não comprometer irreversi-

velmente as suas incontestáveis potencialidades biológicas. Pela sua importância, trata-se de uma área de visita obrigatória e que merece ser cuidada e preservada por todos. ■

### Visitas à Reserva Natural do Estuário do Tejo

A empresa de Animada Turismo AMBITUGA - Ecoturismo e Consultoria Ambiental, Lda., promove visitas guiadas na Reserva Natural do Estuário do Tejo e é a primeira empresa licenciada pelo Instituto de Conservação do Alentejo como operador de actividades de animação ambiental na Reserva.

**Não perca tempo  
e faça já a sua reservar**

**914 586 586**  
[contacto@ambifuga.com](mailto:contacto@ambifuga.com)  
[www.ambifuga.com](http://www.ambifuga.com)

## entrevista

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM - RUI BARREIRO

**Natural da freguesia do Vale de Santarém, Rui Barreiro, 40 anos, casado, pai de dois filhos, diz-se Leão a dobrar: de signo e de clube. Prestes a terminar o primeiro mandato, o Presidente da Câmara Municipal de Santarém afirma que se candidatou ao cargo porque queria dar um contributo, enquanto cidadão, para o desenvolvimento da sua terra. Com a mesma motivação e o mesmo entusiasmo, embora seja a favor da limitação de mandatos, candidata-se novamente porque continua a achar que vale a pena fazer este trabalho.**

**No final do seu primeiro mandato, que balanço faz destes 4 anos como Presidente da Câmara Municipal de Santarém e que obras considera serem as mais emblemáticas?**

Foi um mandato difícil, em que, durante três anos, não tivemos praticamente qualquer apoio financeiro do anterior Governo. Por outro lado, as restrições que nos foram impostas no acesso ao crédito bancário também não facilitaram a vida a quem veio encontrar uma Câmara com debilidades evidentes, ao nível da disponibilidade de recursos financeiros.

Mas apesar de todas as dificuldades

obtivemos excelentes resultados no plano da utilização de fundos comunitários, em particular do FEDER, com taxas de utilização na ordem dos 100%. Foi com a boa utilização destes fundos que conseguimos levantar obras tão emblemáticas como a requalificação do Centro Histórico de Santarém, a reconstrução do Teatro Sá da Bandeira e a requalificação urbanística da Ribeira de Santarém (Projecto Almargem).

A abertura de novas vias, como a Estrada da Srª da Guia, a variante aos Amiais, a Estrada Real, no Vale de Santarém, a conclusão da Rua "O" e a beneficiação de mais de uma centena de Kilómetros de estradas em todo o

concelho marcaram também este mandato, isto para além do saneamento básico, onde foram investidas avultadíssimas verbas em obras e projectos.

Para finalizar, concluímos o Complexo Aquático, construímos as Escolas de S. Domingos e das Fontainhas, os Jardins-de-Infância da Moçarría, da Romeira e da Póvoa de Santarém, o Pavilhão Desportivo da Escolas D. João II e estamos a construir o da Escola Mem Ramires.

É assim que, face às dificuldades encontradas, faço um balanço claramente positivo deste meu primeiro mandato como Presidente da Câmara Municipal de Santarém.



# “Santarém está no topo...”

**Na sua opinião, que benefícios traz para o Concelho de Santarém a adesão à empresa Águas do Ribatejo EIM?**

A adesão da Autarquia à empresa “Águas do Ribatejo” é fundamental para o desenvolvimento sustentado de Santarém e vai possibilitar-nos pôr em marcha, e a curto prazo, um patamar de investimento na área do saneamento básico nunca antes visto neste concelho. Teremos investimentos que ultrapassam os 30 milhões de euros. Estamos a falar de cerca de seis milhões de contos em moeda antiga, que nos vão permitir atingir indicadores de saneamento ao nível da média da comunidade europeia. Também a rede de água e a nossa capacidade de armazenamento ficarão substancialmente melhoradas, continuando a garantir todas as exigências e normativas de qualidade, quer a nível nacional quer a nível comunitário.

Foi uma decisão da Câmara de Santarém pela qual sempre batalhamos.



*Complexo aquático municipal*

**Em que fase está o projecto de reabilitação do Campo Emílio Infante da Câmara?**

O Loteamento Municipal do Campo Infante da Câmara foi aprovado pela Câmara. A primeira fase das obras, arruamentos e espaço fronteiro à Casa do Campino, terá início a breve

prazo. Gostaríamos que essas obras arrancassem em tempo útil de permitir que os acessos ao Festival de Gastronomia se fizessem, este ano, já em boas condições para os milhares de pessoas que nos visitam nessa altura.

**No que toca à chamada Rua O, para quando à sua finalização? Quais as outras apostas da autarquia, em termos de acessibilidades?**

A Rua “O”, Circular Urbana D. Luís I, está em obra acelerada e prevê-se a sua abertura ao tráfego, caso não surjam problemas de última hora, para os finais de Setembro. Estão igualmente em fase de obra a Estrada Real, no Vale de Santarém, a estrada que liga a Póvoa da Isenta à Ponte do Celeiro, a estrada 591, que liga Perofilho aos Casais da Aroeira e estes ao Alto da Casquelleira nas

## “...do crescimento económico

## .....entrevista

Abitureiras.

No que respeita a vias estruturantes, as grandes prioridades são as Variantes à EN3 no Vale de Santarém e na Portela das Padeiras, a estrada 362 que liga Santarém a Alcanede e a finalização do IC10 que fará a ligação entre a A1 e a Ponte Salgueiro Maia, retirando o tráfego nacional da Rua "O", que é claramente uma via urbana.

*Ainda no que toca às acessibilidades, a autarquia reclama neste momento um nó de acesso à A1 na zona de Pernes. Já existem alguns desenvolvimentos, no que diz respeito a esta matéria?*

O acesso à A1, naquela que poderemos chamar a saída Santarém Norte, é determinante para o desenvolvimento económico do Centro/Norte do concelho.

A sua localização não está definida em rigor, embora se considere que a que melhor conduz a um desenvolvimento harmonioso do concelho esteja situada um pouco a norte da Torre do Bispo, servindo desta forma as freguesias de Pernes, S. Vicente do Paúl, Póvoa de Santarém, Alcanhões e Vale Figueira.

Temos mantido, desde há três anos, contactos com os sucessivos responsáveis pelo Ministério das Obras Públicas e com a Brisa. Embora existam vontades conjugadas de todos os intervenientes, temos consciência que não é um processo fácil, exigindo ainda muito trabalho. É um caminho que se faz caminhando.

*E no que diz respeito à possível concretização de uma estrada que ligue Alcanede à cidade de Santarém, tal como está previsto no PDM? Em que fase se encontra este processo?*

É um processo idêntico. Depende igualmente da conjugação de esforços da EP e do Ministério da tutela. A Câmara, apesar dos seus escassos recursos face à dimensão do investimento, contribuirá decisivamente para a resolução deste problema.

*Estando a cidade de Santarém situada num planalto, como pretendem resolver os problemas existentes com as barreiras e encostas? Para quando a saída da linha de caminho-de-ferro da Ribeira de Santarém?*

As muralhas e as barreiras de Santarém correm gravíssimos riscos de derrocada, só atenuados, este ano, pela seca que se tem feito sentir.

Existem relatórios técnicos que propõem um conjunto de medidas a serem tomadas com carácter de urgência, aliás consubstanciados em



Obras no Rio O - Circular Utísono D. Luis |

# do Distrito.”



protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Santarém e os Ministérios das Obras Públicas e do Ambiente.

Persiste, contudo, um problema com o financiamento dos projectos e sobretudo das obras, uma vez que a Administração Central remete para fundos comunitários, a serem enquadrados em PORLVT, o financiamento de todo este processo.

Contamos receber, a muito curto prazo, por parte da CP e da REFER, três propostas alternativas para o novo traçado da Linha do Norte entre o Vale de Santarém e Mato Miranda. Uma coisa é certa. É a desactivação do troço entre Vale de Santarém e Santa Iria da Ribeira de Santarém, que pode ajudar em muito a requalificação das margens do Tejo, permitindo a criação de uma estrada marginal com enorme potencial turístico.

A educação e o desporto têm sido duas grandes apostas da autarquia, com a construção ou reabilitação de novos espaços. O que é que tem sido feito nesta área e que obras estão ainda previstas?

Considero que a aposta na educação é um desígnio nacional e que as autarquias têm um papel decisivo na implementação desta política. Em Santarém temos lutado para que assim aconteça. Em apenas três anos projectámos e construímos a escolas de S. Domingos e das Fontainhas, os jardins infantis da Moçarría, da Póvoa de Santarém, da Romeira, do Pavilhão Desportivo da escola D. João II e deu-se início às obras do Pavilhão da Mem Ramires. Procedemos, igualmente, a importantes obras de requalificação e ampliação em inúmeros outros estabelecimentos de ensino. Para além disso, reforçámos os meios para o ensino do inglês no ensino básico, estando garantido que todos os alunos do 3º e 4º anos sejam abrangidos por esta disciplina.

No plano desportivo, concluímos o Complexo Aquático, garantimos a utilização do Campo Chã das Padeiras e iniciámos as obras do Complexo Desportivo Municipal.

Protocolámos a construção de um campo de futebol relvado junto ao complexo do Gualdim, que vai igualmente dispor de um campo de golfe com 18 buracos, financiamos a

construção do polidesportivo da Romeira, apoiamos o Amiense na reconstrução do seu relvado sintético, bem como mantivemos os mais diversos apoios à prática desportiva promovidos por dezenas de associações culturais e desportivas.

**Outro grande objectivo do Executivo é a criação de um Tecnopólo. Em que fase está este projecto e o que se pretende com ele?**

O Tecnopólo é um dos projectos que a autarquia pretende ver inserido no próximo Quadro Comunitário de Apoio, sendo uma das grandes apostas para o próximo mandato. O que se pretende com este projecto é fixar massa cinzenta, criar capacidade tecnológica, fixar empresas e mais-valias territoriais. A questão da agro-indústria deve ser reforçada. O Alqueva agrícola chega a Santarém e não podemos esquecer a capacidade instalada, da Estação Zootécnica Nacional à Escola Superior Agrária.

**No âmbito da acção social, desde os mais jovens aos mais idosos, que actividades têm sido desenvolvidas pela Autarquia?**

A vertente social no ensino é igualmente um factor muito importante. Assim, no nosso

## entrevista

concelho todas as crianças são apoiadas, quer no que toca às refeições, quer no que diz respeito aos transportes escolares. Ainda na área do ensino, a Câmara tem em pleno funcionamento o Gabinete de Psicologia da Criança e do Adolescente, que presta importantes apoios a crianças e jovens com dificuldades de adaptação ao meio escolar.

Preocupada com a inserção social dos inúmeros imigrantes que trabalham e vivem em Santarém, a autarquia criou o GAIME - Gabinete de Apoio aos Imigrantes e Minorias Étnicas, que rapidamente granjeou o respeito e a admiração de todos, dentro e fora dos limites administrativos do concelho. Também no combate à toxicodependência, a autarquia tem desenvolvido um importante trabalho. Mas do ponto de vista social, a acção mais relevante deste mandato foi, porventura, a construção de 95 fogos de habitação social.

Os mais idosos também não foram esquecidos. A Universidade da Terceira Idade, os Passeios e os Bailes dos Avós são bons exemplos de como às vezes não é preciso gastar muito



Valorização urbanística



Escola de S. Domingos

dinheiro para obter bons resultados.

**No que toca ao turismo e cultura, de que forma pretende chamar mais pessoas a visitar o Concelho?**

O logotipo utilizado pela autarquia agrupa a Santarém duas outras palavras: tradição e desenvolvimento. É nesta dicotomia que assenta a nossa política cultural. A título de exemplo, promovemos as Semanas da Cultura Taurina e trouxemos a Santarém a orquestra Gulbenkian, abrimos a Feira do Ribatejo à população da cidade, com a criação do dia de Santarém com entrada gratuita no recinto da feira, e levámos a Música de Câmara às freguesias rurais, contribuímos para a criação da Feira do Toiro e trouxemos a Santarém as

sonoridades inconfundíveis de Bernardo Sasseti ou Jacinta. Há quem diga que os públicos se educam. Prefiro afirmar que os públicos se formam. É com "jeito" e pé ante pé que se conquistam novas adesões a novas expressões artísticas.

Quanto ao sector turístico temos apostas diferenciadas. O turismo religioso é uma delas, mas também o turismo de natureza e a festa brava. A muito curto prazo, o golfe impõe-se à como um produto turístico de referência no nosso concelho.

**Como decorreu a experiência do orçamento participativo nas 28 freguesias do Concelho?**

O Orçamento Participativo é uma experiência riquíssima, quer sob o

## entrevista .....

Largo São Bartolomeu (requalificação)



ponto de vista político, quer sob o ponto de vista humano.

Ao longo de três rondas, em anos sucessivos, tive oportunidade de ouvir e partilhar com os municípios as suas alegrias, preocupações, anseios e as suas mais legítimas reivindicações. Iniciávamo-nos as sessões com visitas às freguesias, acompanhados pela vereação, por técnicos camarários, pelos membros dos executivos das Juntas e por, pelo menos, um elemento de cada força política representada na Assembleia de Freguesia. Seguia-se um almoço ou um jantar de confraternização e de trabalho, após o qual tinha início a sessão pública, na qual participavam também os autarcas de freguesia. Tivemos sessões com a participação

de mais de 100 pessoas, número que considero excelente. Em média, nestes três anos, cerca de 15% das verbas do PPI tiveram origem no Orçamento Participativo. Para 2006, a minha meta está nos 25%.

Caso continue à frente dos destinos da autarquia, quais as prioridades para o próximo mandato?

Queremos dar passos muito significativos, no sentido de consolidar o saneamento financeiro da autarquia. Pretendemos ainda iniciar e concluir todas as obras já programadas e com financiamento garantido, com particular destaque para o Complexo Desportivo

Municipal. Também é nosso objectivo dar cumprimento à Carta Educativa, pondo de pé as escolas dos Amiais e do Vale de Santarém, bem como os pavilhões desportivos das escolas de Alcanede e de Pernes, concluir a revisão do PDM e de todos os restantes instrumentos de planeamento e ordenamento do território. Garantir, junto da Administração Central, a concretização de alguns dos projectos já atraçados: variantes à EN3, ligação da A1 à Ponte Salgueiro Maia, saída Santarém Norte na A1, arrancar com as obras de requalificação da EN362 e definir a nova localização da Estação de Caminhos-de-Ferro de Santarém. No âmbito da segurança, construir o quartel da GNR de Pernes e apoiar a construção dos quartéis dos Bombeiros Voluntários de Alcanede e de Santarém.

*Se eu estivesse a ponderar viver num dos Municípios da Lezíria*



*Desfile de campões  
pelos ruas da cidade*

do Tejo, de que forma me convencia a escolher o de Santarém?

Santarém está no centro rodoviário do país e é "cruzada" pela A1, A15, A23, IC10, EN3 e linha do Norte. A criação de novos parques habitacionais e de infra-estruturas desportivas, culturais e de lazer, a criação de parques de negócio e zonas de desenvolvimento económico, as oportunidades de negócio que surgem através da instalação de novas empresas, o dinamismo e o crescimento da oferta no ensino Politécnico e Superior. Por fim, Santarém está, segundo o INE, no topo do crescimento económico do Distrito.

Depois de tudo isto, resta dizer que o concelho de Santarém está cheio de belezas e encantos, existindo uma vista, uma paisagem que me "lava os olhos e a alma". É a que se desfruta das Portas do Sol, com o Tejo aos pés e a Lezíria a perder-se no Horizonte...

Melhor convite para viver em Santarém não pode haver. ■

# "Santarém, Tradição e Desenvolvimento"



## memórias .....

### "Uma tradição com mais de cem anos e que ainda se mantém."

*Mal o tempo arrefece e caem as primeiras chuvas de Outono, deixamos os calções e os chinéis e damos as boas vindas a indumentárias mais aconchegantes. Foi durante uma dessas "mudanças" que dei por mim a contemplar um par de botas, já gastas pelo tempo. Acompanharam-me durante grande parte da minha adolescência e éramos quase inseparáveis. Este tipo de calçado fez parte da minha história e, com certeza, de muitos outros ribatejanos e não só. São as chamadas botas de Almeirim, típicas do Calçado Artesanal Ribatejano. Uma tradição com mais de cem anos e que ainda se mantém.*

Se quiser comprar ou saber como se fazem umas botas ou uns sapatos tipicamente ribatejanos, a loja do Senhor Vitorino, em Almeirim, é de visita obrigatória. Fica na Travessa da Olaria e está aberta ao público desde 1961. Aqui se fazem variados tipos de calçado ribatejano. Tudo feito à mão e a preceito. Nesta casa, a moda não evoluiu. O formato das botas e dos sapatos manteve sempre o mesmo modelo. Aliás, diz Simão Monsanto, um dos sócios da loja, "os modelos antigos são os que se continuam a usar. A bota que

se usava, se calhar há 100 ou 150 anos, é conforme nós a fazemos hoje. Temos tido aí visitas de armazénistas de máquinas de calçado, que vêm oferecer máquinas, e nós não queremos. Queremos manter a técnica artesanal, para haver uma diferenciação da bota industrial".

A loja do Senhor Vitorino existe há 45 anos, mas esta arte é muito mais antiga e Almeirim sempre foi uma terra de muitas tradições neste ofício. Conta Simão Monsanto que "há 100 anos já havia gente a trabalhar nesta área".

Antes do 25 de Abril, o uso deste tipo de calçado estava mais ligado às pessoas do campo, mas depois da Revolução, conta Simão Monsanto, "todas as pessoas começaram a usar estas botas, não só as do campo, mas também as elites. A partir de 1976/77, a moda pegou e as senhoras também começaram a usar. Hoje em dia, as senhoras usam muito menos e os homens também. Mas continuamos a trabalhar muito para pessoas ligadas ao campo e também para as talas elites".

Os anos 70 e 80 foram os anos

# **o calçado artesanal ribatejano**

com mais clientela na loja do Senhor Vitorino. Aceitavam as encomendas todas ao Sábado. "Não calcula o que era isto aqui ao Sábado, com as pessoas a virem à procura. A rua é pequena e as pessoas juntavam-se aqui fora à espera de vez, para virem buscar as botas. Na fase do Inverno, as pessoas chegavam a estar dois meses e meio à espera das botas que tinham encomendado. E tínhamos cá 13 pessoas a trabalhar", conta Simão Monsanto, ao relembrar esse tempo.

Actualmente, a loja do Senhor Vitorino é a única em Almeirim a fazer as botas e sapatos ribatejanos. Têm encomendas de todo o país e até do estrangeiro. A actriz Bo Derek foi uma das pessoas que se deixou apaixonar por este tipo de calçado. "Há cerca de 4 ou 5 anos, numa feira fizemos uma encomenda para ela e para uma amiga dela. Fizemos as botas e enviámo-las para os Estados Unidos", explica Simão Monsanto. Ainda no estrangeiro têm também vários clientes, sobretudo emigrantes.

Em Portugal, têm muitos clientes que estudaram na Escola Superior Agrária de Santarém, "que estiveram a estudar cá há 30 anos e que de 2 em 2 ou de 3 em 3 anos



mandam fazer umas botas. Já não precisam vir à loja. Eles telefonam, nós temos aqui as medidas deles, fazemos as botas e enviamos por correio", explica Simão Monsanto. "Se for pela primeira vez, têm que vir à loja para que possamos tirar as medidas do pé".

As botas ribatejanas também continuam a ser muito procuradas por pessoas ligadas à tauromaquia. Os cavaleiros usam este tipo de calçado para montar no dia-a-dia, em trabalho. Para as corridas de touros calçam uma bota diferente, preta e com salto prateleira. O calçado para os forcados também é

# memórias.....



Livro para medição do pé

feito na loja do Senhor Vitorino. Trata-se de um sapato tradicional ribatejano, mas com uma pequena diferença no feitio, já que tem a pala mais comprida, salto prateleira e o atacador amarelo. Os ranchos folclóricos também continuam a procurar a Loja do Senhor Vitorino. Simão Monsanto conta que "os modelos são muito trabalhosos. Um par de chinelas demora quase um dia a fazer. Têm ainda o pormenor do salto, que também é muito trabalhoso. É todo feito à mão, capa por capa, sendo composto por pequenas peças de sola. Ninguém faz este salto, como nós fazemos. Neste momento estamos, por exemplo, a fazer 5 pares de chinelas para um grupo folclórico emigrante. Eles estão em França, mas são

portugueses".

Todo o calçado efectuado na loja do Senhor Vitorino é feito manualmente, com pele de vitela, palmilhas de sola e à medida do pé de cada cliente. "Nós temos uns livros onde colocamos a medida do pé da pessoa. O cliente vem à loja, coloca o pé em cima de uma das folhas do livro, nós tiramos todas as medidas necessárias e escrevemos tudo na folha". Estas características fazem com que a bota ribatejana seja muito macia, deixando-se moldar muito facilmente ao pé. Simão Monsanto explica o segredo: "o pé é que molda a bota. A bota sai daqui toda justinha. Os clientes por vezes até se assustam e dizem que não vão aguentar a bota. Nós temos que dizer para levar na mesma, porque passado um dia ou dois vê-se logo como é que a



Medição do pé

bota está. Não é preciso alargar, não é preciso nada".

As botas vão escurecendo ao longo do tempo, devido ao uso, ao sebo que vai levando e ao pó que vai recebendo. Podem também ter vários formatos: com atacador à frente, atacadores de lado ou fechadas. Quanto ao salto



Formas para ensaio da bota



Bota ribatejana

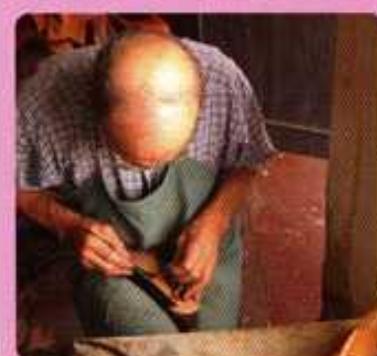
da bota, pode variar conforme o gosto da pessoa. No entanto, de acordo com Simão Monsanto, as pessoas gostam mais do salto tradicional, que é o chamado salto prateleira, um salto mais largo e que permite um andar mais cômodo. Se for bota de senhora, costuma levar um salto alto e uma

pele e forro mais finos. Não são precisos cuidados especiais a ter com as botas e os sapatos ribatejanos. Basta colocar um pouco de sebo de vez em quando, de 15 em 15 dias ou de 8 em 8 dias. Simão Monsanto explica, no entanto, que há que ter cuidado com as lareiras no Inverno. "Tivemos aqui já vários casos em que as pessoas levam as botas na parte do Inverno, depois molham-nas, nessa noite deixam a bota junto à lareira e no outro dia de manhã a bota está completamente queimada".

Hoje em dia, na loja do Senhor Vitorino fazem-se mais de meia centena de botas por mês. Um trabalho sempre efectuado como antigamente e com muito amor à arte. ■



Porta-chaves de cobedal



#### Para mais informações:

Vitorino & Simão - Calçado Artesanal, Lda.

Casa especializada em Boots

Calçado Típico para Festejos e Festas

Travessa do Olaria, 4 1080-169 Lisboa

Telefone: 243 592 053

Fax: 243 592 201

## PROJECTO RIBATEJO DIGITAL APRESENTADO OFICIALMENTE

Já está on-line um dos sites mais completos, alguma vez produzidos na Região da Lezíria do Tejo. Em [www.ribatejodigital.pt](http://www.ribatejodigital.pt) pode encontrar informação sobre os 11 Municípios associados da CULT e aceder a uma série de serviços autárquicos on-line.

Com esta revolução digital pretende-se estreitar a relação que os habitantes da Lezíria têm com as novas tecnologias, nomeadamente no que se refere à utilização da Internet.

O Projecto Ribatejo Digital foi apresentado oficialmente no passado dia 27 de Julho, no Teatro Sá da Bandeira em Santarém, com a presença do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Mariano Gago, do Secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades, João Ferrão, e de cerca de duas centenas de convidados.

De lembrar que o Projecto Ribatejo Digital foi lançado pela Associação de Municípios da Lezíria do Tejo (AMLT), agora Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo (CULT), e aprovado em Abril de 2002. A CULT estabeleceu parcerias com:

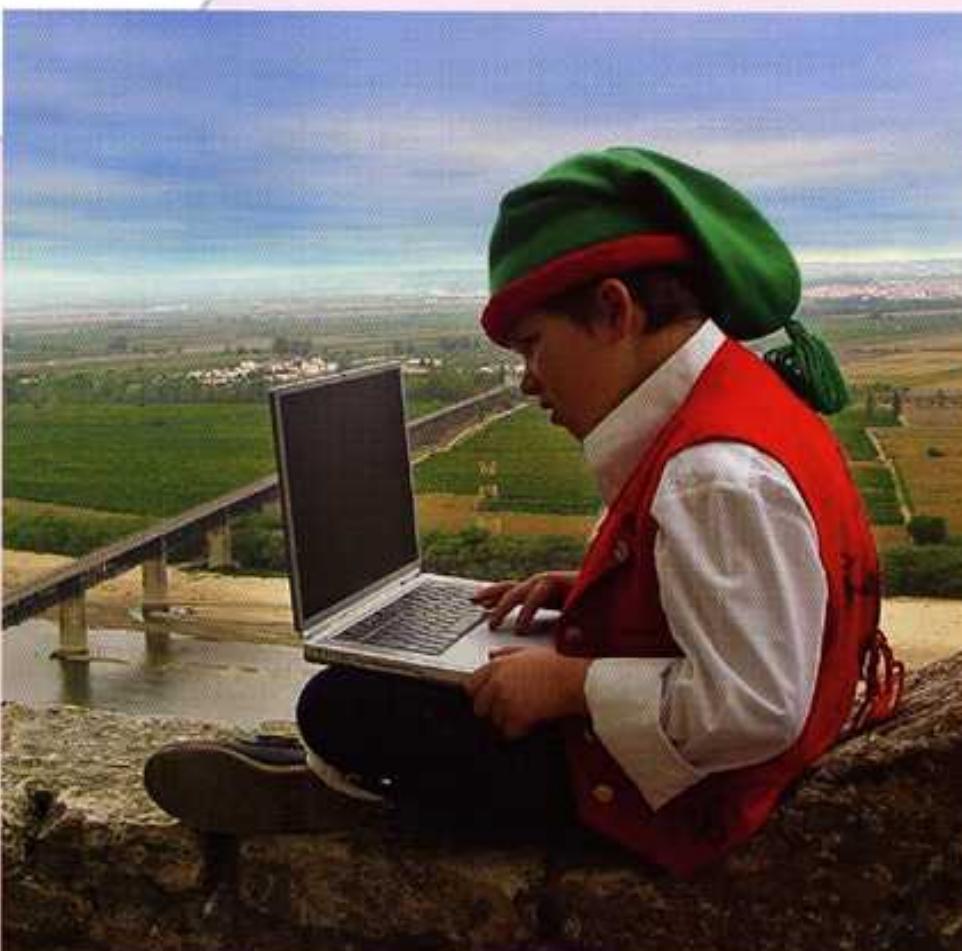
- as 11 Câmaras Municipais da NUT III da Lezíria do Tejo (Almeirim, Alpiarça, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Coruche, Golegã, Rio Maior, Salvaterra de Magos e Santarém);

- as 91 freguesias da Lezíria do Tejo;
- a Região de Turismo do Ribatejo;
- a NERSANT (Associação Empresarial da Região de Santarém);
- o Instituto Politécnico de Santarém;
- os jornais "O Mirante" e "O Ribatejo".

Durante 3 anos de trabalho, que continua a ser realizado, a lógica do Ribatejo Digital esteve sempre apontada para a criação de uma Região Digital, que incentivasse a inovação e a

competitividade na região. Esse objectivo tem sido conseguido, através da concretização de quatro grandes eixos de ação, sendo eles:

- **Sociedade do Conhecimento para Todos;**
- **Modernização da Administração Local;**
- **Modernização do Tecido Empresarial Regional;**
- **Promoção da Região.**



# municípios.....

## Sociedade do Conhecimento para Todos

No âmbito da "Sociedade do Conhecimento para Todos" criaram-se ao todo 21 Espaços Internet na região e colocaram-se postos de acesso à Internet nas 91 freguesias da Lezíria do Tejo, tudo isto com acesso gratuito por parte da população. Neste momento existem cerca de 15.000 utilizações mensais em todos estes locais.

A participação do Instituto Politécnico de Santarém, com a criação de um Campus Virtual, constitui mais um importante contributo para o Projecto, já que aproxima a Comunidade Educativa dos outros intervenientes no projecto e permite a modernização das infraestruturas tecnológicas. Para além disso, através do conceito de Secretaria Virtual, os alunos podem tratar de diversas questões processuais através de meios electrónicos ou ter acesso a aulas e conteúdos pedagógicos, também por esses canais.

Outra mais valia, no âmbito da "Sociedade do Conhecimento para Todos", é a participação dos jornais regionais "O Mirante" e "O Ribatejo" no projecto, com a criação de diários regionais on-line. Para além disso, os dois jornais ajudam a actualizar diariamente as notícias divulgadas no Portal [www.ribatejodigital.pt](http://www.ribatejodigital.pt).

## Modernização da Administração Local

O segundo eixo de acção do Projecto, a "Modernização da Administração Local", é, sem dúvida, o de maior importância, já que traz grandes benefícios no que diz respeito à modernização das Autarquias e à consequente aproximação aos cidadãos à Administração Local. Nesta área de intervenção foram



criados e reformulados os sites dos Municípios associados da CULT, implementando-se serviços on-line, numa perspectiva de "balcão de atendimento", o que permite também optimizar os serviços tradicionalmente dispersos pelos vários departamentos dos Municípios.

Os serviços a disponibilizar são, entre outros:

- Consulta de informação de processos;
- Requerimentos on-line;
- Leitura de contadores e comunicação de avarias;
- Pedidos de Informação Prévia;

- Plantas de Localização;
- Pesquisa de Moradas e Edifícios, com geo-referenciação em Mapas.



## Modernização do Tecido Empresarial Regional

No que diz respeito à "Modernização do Tecido Empresarial Regional", a participação da NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém, foi mais um valioso contributo no Projecto Ribatejo Digital, potenciando a inovação e a competitividade. Impulsionado pela NERSANT, foi criado um portal regional empresarial - [www.ribatejoempresas.com](http://www.ribatejoempresas.com) -, que inclui um Portal de Apoio à



Internacionalização, um Portal de Apoio ao Investimento e ainda um Portal de Informação Europeia. Neste âmbito foi também criado um marketplace regional, estando neste momento em execução alguns projectos-piloto de comércio electrónico. Foram ainda disponibilizados serviços electrónicos para as empresas que se associaram ao projecto, entre eles correio electrónico personalizado e alojamento de páginas.

#### Promoção da Região

Outra das áreas chave do projecto foi a criação do Portal Regional Ribatejo Digital, cujo principal objectivo é a "Promoção da Região". Voltado para as pessoas e apostando fortemente nos que visitam a Lezíria, o Portal Ribatejo Digital dá grande ênfase ao Turismo, mostrando a enorme riqueza natural e patrimonial da Lezíria do Tejo, bem como os seus costumes e tradições. A este nível foi fundamental a parceria com a Região de Turismo do Ribatejo, que disponibilizou informação para a criação de conteúdos muito atractivos para os visitantes do Portal.

Outra das mais valias do Portal Ribatejo Digital é o Georibatejo. Esta aplicação permite ao utilizador pesquisar facilmente um conjunto enorme de conteúdos, desde pólos gastronómicos e locais para dormir a rotas turísticas e actividades de lazer. Na prática, o utilizador pode pesquisar por temas ou directamente no mapa, podendo percorrer toda a região sem



Promoção da Região – Alojamento

sair do conforto do seu lar. Para além disto, há todo um conjunto de funcionalidades que visam criar uma dinâmica de interacção entre o Portal e os seus utilizadores, através de sondagens, recolhas de opinião, etc. Através do Projecto Ribatejo Digital, a Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo demonstra, mais uma vez, que continua a trabalhar por uma região mais competitiva e solidária! ■

#### CULT ABRE CONCURSOS NO ÂMBITO DAS ÁGUAS DO RIBATEJO

O processo de criação da empresa intermunicipal Águas do Ribatejo continua a bom ritmo, estando prevista a escolha do parceiro privado da empresa até ao final do ano. Recorde-se que a empresa intermunicipal Águas do Ribatejo vai gerir e explorar as redes de abastecimento de água e de

saneamento básico na maioria dos concelhos da Lezíria do Tejo. O parceiro privado vai deter 49% do capital da empresa, pertencendo os restantes 51% aos municípios envolvidos.

Apesar de a empresa ainda não estar formalmente constituída, a CULT não quis perder tempo e avançou já com uma série de concursos para obras de saneamento nos municípios da Lezíria, no valor total de cerca de 18 milhões de Euros, e com a elaboração de projectos técnicos, cujo montante ronda os 430 mil Euros. Até final do ano algumas destas obras, comparticipadas pela União Europeia através do Fundo de Coesão, serão adjudicadas, para que no próximo ano comece o investimento em força. Assim que a Águas do Ribatejo estiver criada, as obras passam para a alçada da empresa.

O investimento nas redes de esgotos vai permitir aumentar de forma significativa a taxa de cobertura ao nível do saneamento básico na Lezíria do Tejo. Exemplo disso é o Concelho de Coruche, que passa de uma taxa de cobertura de 5% para 40%. Outros exemplos são o Concelho da Chamusca, que passa de 50% para 80%, e o de Santarém, que passa de uma taxa de cobertura de 55% para os 80%.

No que toca a obras, no concelho da Chamusca foi colocada a concurso a construção da ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) da Carregueira e Pinheiro Grande, correspondendo a 1,2 milhões de



Fotografia de Mazzimino Gomes  
www.1000imagens.pt

investimento, e a execução da rede de águas domésticas da Carregueira e Pinheiro Grande, obra no valor de 1,7 milhões de Euros.

Em Santarém, as obras já colocadas a concurso, referentes ao sistema de recolha e tratamento de esgotos domésticos da Póvoa de Santarém e Verdelho, representam um investimento de 2,3 milhões de euros. Ainda em Santarém estão em curso os projectos técnicos para as intervenções nos sistemas de Almôster, Tremês, Pernes, Amiais de Cima, Abrâ, Alqueidão do Rei e Alcanede (que envolvem povoações vizinhas).

No Concelho de Coruche foi aberto concurso para a empreitada de execução e ampliação do dique de protecção e interceptor de cintura, sistema elevatório e ETAR da vila. Um investimento que deverá ascender os 9,8 milhões de Euros. Foi ainda lançado concurso para a execução da ETAR da Branca e

Santana do Mato.

Para Benavente foi lançado o concurso referente à construção da ETAR da Esteveira, que representa um investimento de 1,6 milhões de euros.

No Concelho de Salvaterra de Magos, a ETAR de Foros de Salvaterra tem um orçamento previsto de 1 milhão de euros e a concepção e execução da ETAR da Várzea Fresca está orçada em 220 mil Euros. Ainda em Salvaterra, foi colocada a concurso a elaboração do projecto para a ETAR da Glória do Ribatejo.

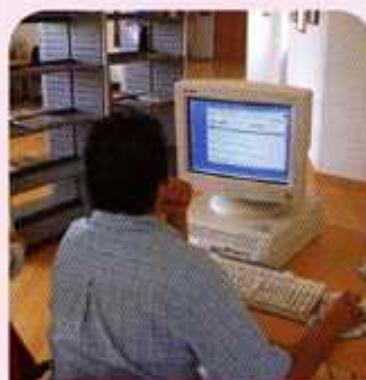
No Concelho de Almeirim, a revisão da estação elevatória de exutor final da ETAR dos sistemas de saneamento de Almeirim e Alpiarça deverá custar cerca de 150 mil euros. Quantos aos projectos técnicos de execução colocados a concurso para Almeirim, são eles a elaboração do projecto da rede de colectores e saneamento de Foros de Benfica e o projecto da rede de saneamento de Paço dos Negros. Para o Concelho do Cartaxo foram lançados concursos para a elaboração dos projectos de remodelação e ampliação da ETAR de Vale da Pedra/Cruz do Campo/Casais Lagartos e também para a construção da ETAR da Ereira/Lapa/Casais da Lapa. ■

## ESPAÇOS INTERNET PARA TODOS!

A CULT e os seus Municípios associados deram mais um importante passo no sentido de permitir a todos, sem excepção, o acesso à Sociedade de Informação e do Conhecimento.

Foram adquiridos softwares e equipamentos para permitir que as pessoas inviduais ou com baixa visão possam utilizar o computador. Os softwares adquiridos permitem a ampliação do ecrã (no caso das pessoas com baixa visão) ou a leitura do ecrã (no caso dos inviduais). Foram também adquiridos equipamentos de ampliação portáteis que possibilitam a ampliação de qualquer documento.

Estes equipamentos encontram-se disponíveis nos Espaços Internet de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Golegã, Rio Maior, Salvaterra de Magos e Santarém. ■



[www.cult.pt](http://www.cult.pt)  
[geral@cult.pt](mailto:geral@cult.pt)

## CARTAXO E SANTARÉM LIGADAS POR UM CICLODIQUE

Um trilho ciclável com um total de 11 quilómetros vai ligar em breve Valada, no Concelho do Cartaxo, à Ribeira de Santarém, no Concelho de Santarém. As duas povoações irão ficar unidas por um Ciclodique, cuja principal característica será a sua paisagem privilegiada sobre o Rio Tejo.

Um dos grandes objectivos do projecto é criar um corredor verde inter-municipal, que promova tanto a vertente do recreio, como a vertente do desporto. Para além disso, pretende-se com o projecto valorizar e divulgar o património natural e cultural da região. O projecto para a realização do Ciclodique está dividido em duas fases. A primeira fase diz respeito ao Trilho Valada - Alfange,

com um orçamento de 1 milhão e 800 mil Euros. A segunda fase, com um orçamento de 2 milhões 450 mil Euros, está ainda em projecto e engloba o Trilho Alfange - Ribeira de Santarém.

Para além da ciclovia, todo o percurso terá embarcadouros, bem como

plataformas de estadias e miradouros para descansar ou desfrutar da paisagem. Para a zona da Ribeira de Santarém está também prevista a construção de um parque infantil, um bar/esplanada e um anfiteatro relvado. O projecto para a realização do Trilho Ciclável entre Valada e a Ribeira de Santarém foi apresentado no passado dia 9 de Setembro, na sede da CULT, entidade através da qual os dois Municípios envolvidos vão candidatar-se aos financiamentos para a realização da obra. Na cerimónia estiveram presentes os Presidentes das Câmaras Municipais do Cartaxo e de Santarém, Paulo Caldas e Rui Barreiro respectivamente, bem como o Presidente da Junta da CULT, Sousa

Gomes, e o Gestor do Programa Valtejo, António Marques. Os dois Presidentes de Câmara mostraram-se claramente satisfeitos e entusiasmados com o projecto. Ambos concordaram que este vai potenciar o turismo, a qualidade de vida para os Concelhos do Cartaxo e Santarém, uma vez que o Ciclodique será uma zona de estada e de passeio privilegiada, e vai também potenciar os desportos aquáticos, quer de diversão, quer desportivos.

O Gestor do Programa Valtejo, António Marques, prometeu analisar o projecto, adiantando que o mesmo se enquadra no âmbito da recuperação e valorização das frentes ribeirinhas do Programa. ■



Dique de valada antes



Dique de valada depois



Vista dos portos do sol antes



Vista dos portos do sol depois



anfiteatro do tejo antes



anfiteatro do tejo depois

# tempos livres

## LUSOFLORA 2005

**DE 29 DE SETEMBRO A 1 DE OUTUBRO, NO CNEMA EM SANTARÉM**

O Centro Nacional de Exposições, em Santarém, recebe de 29 de Setembro a 1 de Outubro mais uma edição da Lusoflora. Para além de ser uma feira direcionada para as plantas, flores naturais e jardinagem, a Lusoflora 2005 aposta também em sectores como a maquinaria e equipamentos, os agro-químicos e sementes, artigos de jardinagem, material para floristas, sendo de realçar este ano, o I Concurso Nacional de Jardinagem. Este certame tem como objectivo estimular o consumo de flores e plantas, fomentar e promover o relacionamento comercial entre

produtores nacionais e estrangeiros e divulgar novas técnicas, novos equipamentos e produtos do sector, que serão expostos e apresentados.



## EQUIMAGOS

**FESTIVAL EQUESTRE TAURINO DE SALVATERRA DE MAGOS**

**DE 1 A 16 DE OUTUBRO**

### 1 de Outubro

- 13h00 - Almoço com os Campinos
- 15h30 - Desfile de Campinos, Cavaleiros e Amazonas pelas ruas da Vila
- 16h00 - Cerimónia de Abertura Oficial do Equimagos; Picaia
- 17h00 - Demonstração de Ensino de Cavalo de Toureio - Largo do Rossio
- 18h00 - Largada de uma bezerra
- 21h30 - Noite de Fados - Celeiro da Vila - Espaço Cultural



### 2 de Outubro

- 09h00 - Passo Equestre
- 15h00 - Cavalhadas - Largo do Rossio
- 16h00 - Concurso de Traje à Portuguesa

17h00 - Apresentação dos Picadeiros do Concelho

18h00 - Apresentação do Cavalo do Socorro; Volteio para crianças

### 3 de Outubro

15h00 - Concurso de Modelos e Andamentos (Puro Sangue Lusitano e Criado); Pontuação de Equas - Largo do Rossio

17h00 - Horseball

### 7 de Outubro

9h00 às 12h00 - Inspeções veterinárias; Equitação de trabalho - Largo do Rossio

14h30 - Equitação de trabalho; Prova de Ensino

21h30 - Espectáculo com o Grupo Chabela (Quadro de Sevilhanas e Flâmenco Espanhol) - Celeiro da Vila - Espaço Cultural

### 8 de Outubro

9h30 - Equitação de trabalho; Prova de manobrabilidade - Largo do Rossio

14h30 - Apresentação das Confeleiras do Concelho

15h30 - Equitação de trabalho; Prova de velocidade

### 14 de Outubro

21h30 - Baile de Chita e da Jaqueta

### 15 de Outubro

15h00 às 17h30 - Actividades Taurinas: treino de forcados; demonstração de toureio a pé; demonstração de toureio a cavalo; exposição dos animais que vão participar no leilão - Largo do Rossio

21h00 - Colóquio sobre Tauromaquia - Auditório do Centro de Interpretação e Educação Ambiental do Cais da Vila

### 16 de Outubro

15h00 - Leilão de Cavalos

## 25º FESTIVAL NACIONAL DE GASTRONOMIA

**DE 13 DE OUTUBRO A 6 DE NOVEMBRO**

**NA CASA DO CAMPINO, EM SANTARÉM, COM A MELHOR**

## GASTRONOMIA DE TODO O PAÍS, DOÇARIA, VINHOS, QUEIJOS, ENCHIDOS E ANIMAÇÃO MUSICAL

### 13 de Outubro

Dia dedicado à Federação Nacional das Confrarias Portuguesas

### 16 de Outubro

Dia do Infur - Instituto de Formação Turística

### 17 de Outubro

Dia da Região de Turismo do Ribatejo

### 18 de Outubro

Dia da Região de Turismo do Oeste

### 19 de Outubro

Dia da Região de Turismo do Centro

### 20 de Outubro

Dia da Região de Turismo do Douro Sul

### 21 de Outubro

Dia da Região de Turismo dos Templários

### 22 de Outubro

Dia da Região de Turismo do Nordeste Transmontano

### 23 de Outubro

Dia da Região de Turismo do Alto Tâmega

### 24 de Outubro

Dia da Região de Turismo do Norte Alentejano

### 25 de Outubro

Dia da Região de Turismo de Leiria Fátima

### 26 de Outubro

Dia da Região de Turismo do Dão Lafões

### 27 de Outubro

Dia da Região de Turismo da Planície Dourada

### 28 de Outubro

Dia da Região de Turismo da Costa Azul

### 29 de Outubro

Dia da Região de Turismo do Alto Minho

### 30 de Outubro

Dia da Região Autónoma dos Açores

### 31 de Outubro

Dia da Região de Turismo da Serra do Marão

### 1 de Novembro

Dia da Região de Turismo do Algarve

### 2 de Novembro

Dia da Região de Turismo de Évora

### 3 de Novembro

Dia da Região de Turismo da Rota da Luz

### 4 de Novembro

Dia da Região de Turismo da Serra da Estrela



# contactos

**5 de Novembro:**  
Dia da Região de Turismo do Verde Minho  
**6 de Novembro:**  
Dia da Região Autónoma da Madeira

**XXX FEIRA NACIONAL DO CAVALO**  
**VII FEIRA INTERNACIONAL DO CAVALO LUSITANO**  
**DE 4 A 6 E DE 10 A 13 DE NOVEMBRO, NA GOLEGÁ**

**4 de Novembro:**  
Todo o dia - Concurso Completo de Atrelagem - Quinta de Santo António

**5 de Novembro:**  
Exposição de Pintura de Serrão de Faria - Azinhaga

**Manhã:** - Partida do Concurso de Resistência Equestre; Concurso de Saltos de Obstáculos; Gincana a Cavalo para Jovens - Picadeiro Central

**Tarde:** - Concurso de Saltos de Obstáculos - Picadeiro Central

**Noite:** - Concurso de Saltos de Obstáculos - Picadeiro Central

**Tarde:** - Concurso Completo de Atrelagem - Quinta da Labruja

**6, 11 e 13 de Novembro:**  
VII Open da Golegá/ F.N.C. - Campos de Ténis

**6 de Novembro:**

**Manhã:** - Concurso Completo de Atrelagem - Quinta de Stº. António

**Manhã:** - Concurso de Saltos de Obstáculos; Gincana a Cavalo para Jovens - Picadeiro Central

**Tarde:** - Concurso de Saltos de Obstáculos - Picadeiro Central

**10 de Novembro:**

**Manhã:** - Concurso de Dressage Nacional - Quinta de Stº. António

**Tarde:** - Concurso de Dressage Nacional - Quinta de Stº. António

**Tarde:** - Troféu Nacional de Ferradores; Admissão e Controlo Veterinário dos Animais ao Concurso Modelo e Andamentos - Picadeiro Central



**Final da Tarde:** - Derby de Atrelagem - Picadeiro Central  
**Noite:** - Prova de Equitação à Portuguesa - Picadeiro Central  
**Noite:** - Ensino - Prova livre c/música - Picadeiro Central

**11 de Novembro:**  
Todo o dia - XLVI Concurso Nacional Oficial de Apresentação do Cavalo de Sela - Feira Nacional do Cavalo - VII Concurso Nacional Oficial de Apresentação do Cavalo de Sela - Feira Internacional do Cavalo Lusitano - Largo do Arneiro (Picadeiro Central)

**Manhã:** - Concurso de Dressage Nacional - Quinta de Stº. António

**Tarde:** - Concurso de Dressage Nacional; Final do Campeonato de Equitação de Trabalho - Ensino - Quinta de Stº. António

**Tarde:** - Festa de Campo; Cavalhadas; Prova de Perícia e Destreza - Quinta da Cardiga - S. Caetano

**Noite:** - Espectáculo da Escola Portuguesa de Arte Equestre; Entrega de Prémios da Revista Equitação 2005 - Picadeiro Central

**12 de Novembro:**

**Manhã:** - Horse Ball - Meias Finais da Taça de Portugal - Picadeiro Central

**Tarde:** - Final do Camp. Nacional de Equit. de Trabalho - Maneabilidade - Quinta de Stº. António

**Tarde:** - Concurso de Elegância de Atrelagem - Picadeiro Central

**Noite:** - Espectáculo Equestre do Centro Equestre da Lexíria Grande; Apresentação Nacional Oficial da Castanha Assada; Horse Ball - Final da Taça de Portugal; Concurso da melhor Água Pe - Picadeiro Central

**13 de Novembro:**

**Tarde:** - Final do Campeonato Nacional de Equitação de Trabalho; Velocidade; Recepção às Amazonas e Cavaleiros; Apresentação e desfile de Condutores de Atrelagem, Amazonas e Cavaleiros (Traje Português de Equitação) - Picadeiro Central

**Final da Tarde:** - Cerimónia Oficial da Distribuição de Prémios da Feira de São Martinho, XXX Feira Nacional do Cavalo e VII Feira Internacional do Cavalo Lusitano; Campeões da Raça - Picadeiro Central ■

**Câmara Municipal de Almeirim**  
Rua 5 de Outubro, 2080 Almeirim  
[www.cm-almeirim.pt](http://www.cm-almeirim.pt)  
[c.m.almeirim@mail.telepac.pt](mailto:c.m.almeirim@mail.telepac.pt)  
Telefone: 243594100 . Fax: 243594138

**Câmara Municipal de Rio Maior**  
Rua José Relvas, 374,  
Apartado 25, 2090 Rio Maior  
[www.cm-riomaior.pt](http://www.cm-riomaior.pt)  
[cm.riomaior@mail.telepac.pt](mailto:cm.riomaior@mail.telepac.pt)  
Telefone: 243559100 . Fax: 243559105

**Câmara Municipal de Azambuja**  
Praca do Município, 2050 Azambuja  
[www.cm-azambuja.pt](http://www.cm-azambuja.pt)  
[cm.azambuja@ip.pt](mailto:cm.azambuja@ip.pt)  
Telefone: 263400400 . Fax: 263401271

**Câmara Municipal de Benavente**  
Praca do Município, 2130 Benavente  
[www.cm-benavente.pt](http://www.cm-benavente.pt)  
[gopcmr@mail.telepac.pt](mailto:gopcmr@mail.telepac.pt)  
Telefone: 263519600 . Fax: 263519648

**Câmara Municipal de Cartaxo**  
Praca 15 Dezembro,  
Apartado 55, 2070 Cartaxo  
[www.cm-cartaxo.pt](http://www.cm-cartaxo.pt)  
[c.m.cartaxo@mail.telepac.pt](mailto:c.m.cartaxo@mail.telepac.pt)  
Telefone: 243700250 . Fax: 243700268

**Câmara Municipal de Chamusco**  
Rua Direita de S. Pedro, 2140 Chamusco  
[www.cm-chamusco.pt](http://www.cm-chamusco.pt)  
[cm.chamusco@mail.telepac.pt](mailto:cm.chamusco@mail.telepac.pt)  
Telefone: 249769100 . Fax: 249769211

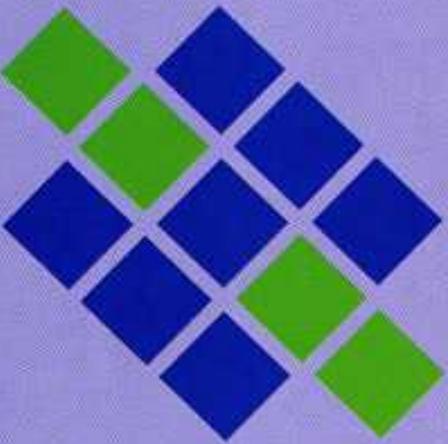
**Câmara Municipal de Coruche**  
Praca da Liberdade, 2100 Coruche  
[www.cm-coruche.pt](http://www.cm-coruche.pt)  
[cm.coruche@mail.telepac.pt](mailto:cm.coruche@mail.telepac.pt)  
Telefone: 243610200 . Fax: 243610208

**Câmara Municipal de Golegá**  
Largo D. Manuel I, 2150 Golegá  
[www.cm-golega.pt](http://www.cm-golega.pt)  
[cm.golega@mail.telepac.pt](mailto:cm.golega@mail.telepac.pt)  
Telefone: 249979050 . Fax: 249979059

**Câmara Municipal de Rio Maior**  
Praca da República, 2040 Rio Maior  
[www.cm-riomaior.pt](http://www.cm-riomaior.pt)  
[cm.riomaior@mail.telepac.pt](mailto:cm.riomaior@mail.telepac.pt)  
Telefone: 243999300 . Fax: 243999236

**Câmara Municipal de Salvaterra de Mós**  
Praca da República, 2120 Salvaterra de Mós  
[www.cm-salvaterrademos.pt](http://www.cm-salvaterrademos.pt)  
[c.m.salvaterrademos@mail.telepac.pt](mailto:c.m.salvaterrademos@mail.telepac.pt)  
Telefone: 263500020 . Fax: 263500029

**Câmara Municipal de Santarém**  
Praca do Município, 2000 Santarém  
[www.cm-santarem.pt](http://www.cm-santarem.pt)  
[geral@cm-santarem.pt](mailto:geral@cm-santarem.pt)  
Telefone: 243304200 . Fax: 243304299



# CULT

COMUNIDADE URBANA DA LEZÍRIA DO TEJO

[WWW.CULT.PT](http://WWW.CULT.PT)

QUINTA DAS CEGONHAS . APARTADO 577 . 2001-907 SANTARÉM  
TELEFONE: 243 303 240 . FAX: 243 303 249 . GERAL@CULT.PT